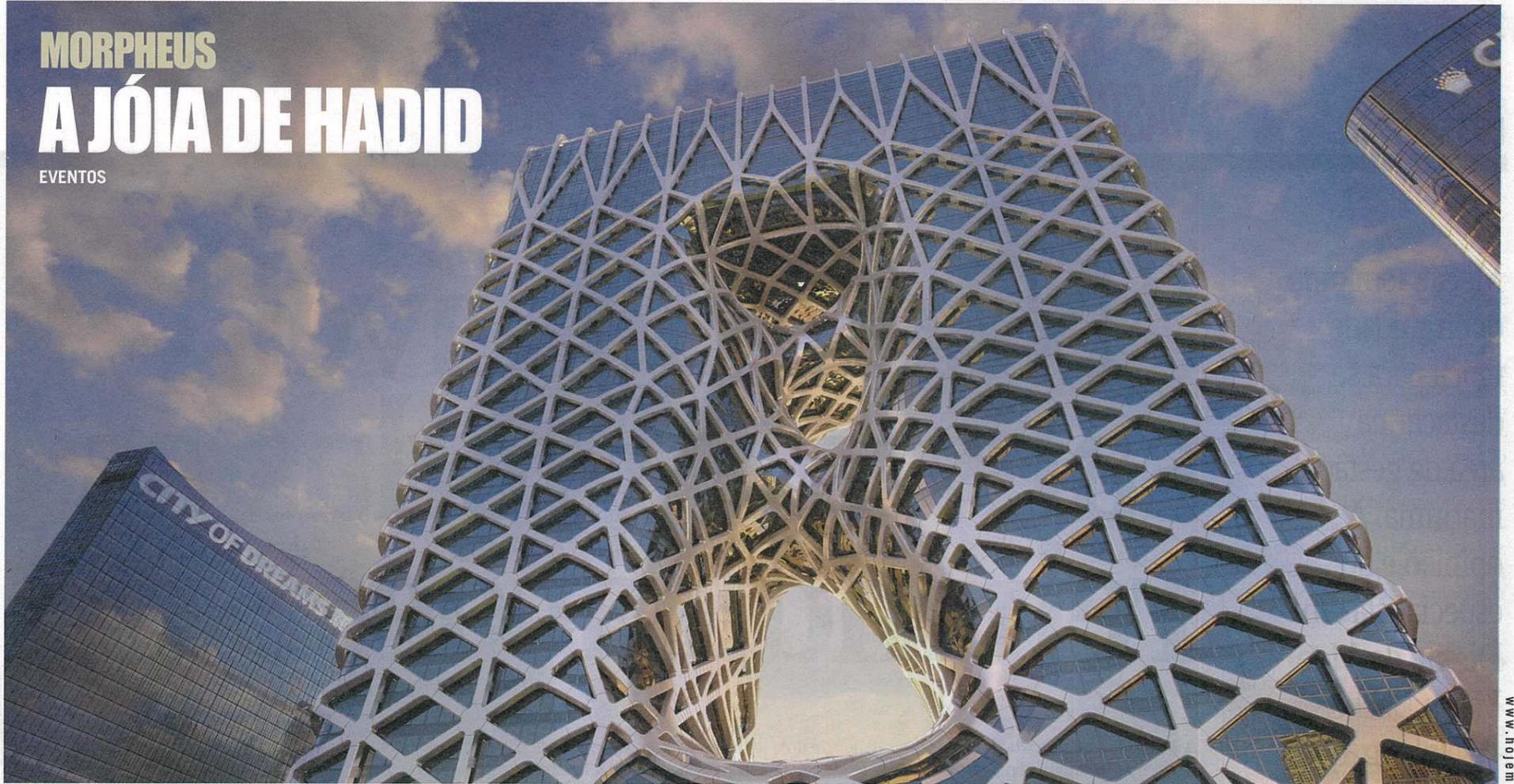


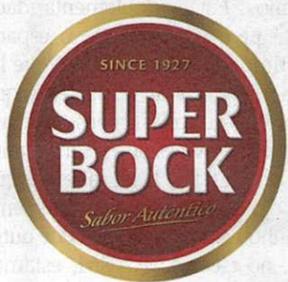


# MORPHEUS A JÓIA DE HADID

EVENTOS



www.hojemacau.com.mo • facebook/hojemacau • twitter/hojemacau



AGÊNCIA COMERCIAL PICO • 28721006

SOFIA MARGARIDA MOTA



PUB

**Programa de Rastreamento do Cancro Colo-rectal**  
 Detecção, diagnóstico e tratamento precoces

Os residentes de Macau nascidos nos anos de 1947 a 1956, podem, a partir de hoje até 31 de Outubro de 2018, dirigir-se pessoalmente aos centros de saúde ou aceder ao site [www.ssm.gov.mo/coloncancer](http://www.ssm.gov.mo/coloncancer) para proceder à marcação

# hojemacau



# Rédeea apertada

Os deputados não largam o Macau Jockey Club. Querem que a empresa justifique os 24 anos de concessão e apresente, no mínimo, um plano de iniciativas.

PÁGINAS 6-7

## VISITA A PORTUGAL LIONEL LEONG DISCUTE DUPLA TRIBUTAÇÃO



O secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, deu ontem alguns detalhes sobre a viagem que realiza a Portugal entre os dias 19 e 26 deste mês. “Vamos a Portugal e ao Brasil em visita oficial e vamos ter contactos e comunicação com vários serviços. [Vamos discutir], por exemplo, como evitar a dupla tributação e talvez teremos mais acordos, mas nesta fase ainda estamos em negociações com Portugal. Vamos aproveitar esta oportunidade para alcançar esse objectivo, para responder a algumas instituições internacionais em termos de impostos e troca de informações”, disse ontem Lionel Leong

## MNE PORTA-VOZ DE PEQUIM PARTILHOU EXPERIÊNCIAS COM PESSOAL LOCAL

A convite do Gabinete do Porta-voz do Governo, o director-geral do departamento de informação e porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Lu Kang, partilhou, ontem, as suas experiências sobre o trabalho de porta-voz no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com pessoal de direcção, chefia e trabalhadores especializados responsáveis pelas funções de divulgação de informações dos serviços públicos, evento que contou mais de 200 participantes.

O director-geral do departamento de informação, Lu Kang, que se deslocou pela primeira vez a Macau para participar numa palestra, que decorreu no Instituto de Formação Turística, sobre a divulgação de informações do governo subordinada ao tema «A diplomacia nacional e o trabalho de porta-voz no Ministério dos Negócios Estrangeiros», explicando e analisando com os participantes a conjuntura internacional e a política diplomática nacional e, partilhou também as suas experiências

à margem da reunião de comissão na Assembleia Legislativa.

De acordo com o canal de rádio da TDM, além de Lionel Leong, vão participar na delegação o presidente do IPIM, da Autoridade Monetária, a secretária geral do Fórum Macau, os deputados Pereira Coutinho e José Chuí Sai Peng. Os empresários Kevin Ho, Frederic Ma e Pansy Ho vão só a Lisboa, onde vai decorrer o encontro dos empresários da China e países de língua portuguesa.

Integram também a comitiva Artur Santos, do Banco Well Link, Carlos Cid Álvares, novo presidente executivo do BNU e Rita Santos, conselheira das comunidades portuguesas.

Recorde-se que Edmund Ho vai liderar uma outra delegação que vai estar em Lisboa também nos dias 20 e 21 de Junho. Está previsto um encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva. No encontro dos empresários em Lisboa participa o vice-ministro do Comércio chinês. O encontro contará com uma intervenção do secretário de Estado da Internacionalização do governo português, Eurico Brilhante Dias. ◀

valiosas como porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Na sessão de perguntas, Lu Kang respondeu a várias questões, incluindo sobre as exigências de ser porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o sistema e o respectivo funcionamento, bem como a técnica de resposta a diferentes meios de comunicação social. Lu Kang ingressou no Ministério dos Negócios Estrangeiros em 1993 e desempenha o cargo do director-geral do departamento de informação e porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros desde 2015.

A palestra sobre divulgação de informações do governo realiza-se desde 2009, e conta com a participação de porta-vozes junto dos órgãos de comunicação social e académicos com experiências no âmbito de comunicação social dos ministérios e comissões estatais e governos municipais, que são convidados a presidir o evento e a partilhar as suas experiências na divulgação de informações do governo, sendo a sétima vez que se realiza este género de evento. ◀



## JOCKEY CLUB DEPUTADOS EXIGEM CALENDÁRIO PARA PROJECTOS

# Um olho no cavalo, outro no plano

Os deputados exigem que a Macau Jockey Club apresente um calendário concreto para as obras de renovação das pistas de corrida e estábulos, bem como de outros projectos que justificaram a renovação do contrato por mais 24 anos e seis meses. A deputada Ella Lei garantiu de que há dúvidas quanto à capacidade de fiscalização do Governo

A renovação do contrato com a Companhia de Cavalos de Macau (Macau Jockey Club) por mais 24 anos e seis meses deu polémica, o que levou os deputados da Comissão de Acompanhamento para os Assuntos de Terras e Concessões Públicas da Assembleia Legislativa (AL) a reunir com membros do Governo.

De acordo com Ella Lei, deputada que preside à comissão, foi exigido que

a concessionária apresente um calendário para todos os projectos que prometeu construir neste período, razão que levou o Executivo a renovar o contrato, apesar dos prejuízos que a empresa tem registado nos últimos anos.

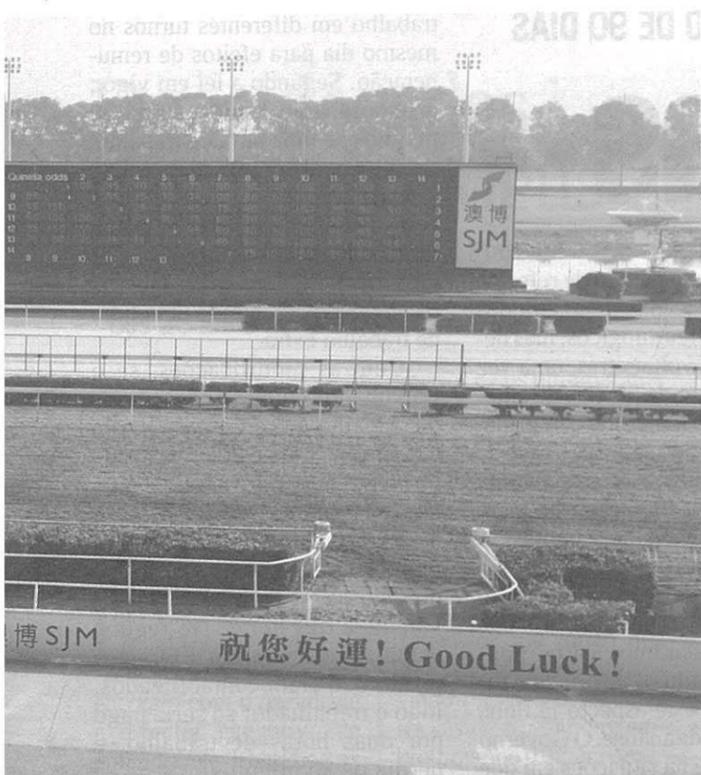
“A concessionária tem de construir novas instalações, um melhor estábulo, a optimização da pista e a construção de habitação para os seus trabalhadores. Também prometeu construir uma escola de equitação, um museu e um centro comercial. A terceira fase [de desenvolvi-

mento] passa pela realização de mais corridas de cavalos ou a transmissão das corridas no exterior, bem como a sua transmissão directa. Foi só por isso que o Governo renovou por um longo prazo”, explicou a deputada.

### CONFIANÇA COM RÉDEA CURTA

A comissão, contudo, não está muito confiante nas capacidades de fiscalização do Executivo porque não existem quaisquer datas ou detalhes no contrato assinado com a concessionária. “Os depu-





tados questionaram como é que o Governo vai fiscalizar, porque o contrato não tem uma calendarização de projectos, só houve a promessa [da parte da concessionária] da injeção de 1500 milhões de patacas. Entendemos que deve ser apresentado um calendário sobre este plano de investimento.”

Relativamente aos projectos que nasceram ao lado do Macau Jockey Club, nomeadamente o hotel Roosevelt e um edifício habitacional, mas Ella Lei adiantou que estes terrenos já não pertencem à concessionária, que desistiu deles voluntariamente.

“Temos apenas nomes, mas será que esses planos têm mesma ver com a diversificação da economia? Precisamos de mais informações, e a construção do centro comercial tem de seguir a finalidade da concessão do terreno. Temos dúvidas se o Governo é capaz de fiscalizar estes planos”, acrescentou Ella Lei.

Além disso, Ella Lei frisou que os deputados “querem evitar que a finalidade da concessão do terreno seja alterada”, uma vez que a empresa se disponibiliza a construir habitações para os funcionários.

Os deputados exigiram também a divulgação integral do contrato assinado, bem como a sua tradução para chinês. “O Governo divulgou apenas um extracto do contrato, o primeiro foi assinado na década de 70 e sofreu inúmeras alterações, e só existia a versão portuguesa. A maioria da população

### A empresa só teria de pagar se o montante das apostas atingisse as 2,5 mil milhões de patacas, mas o valor cifrou-se sempre nas 2,3 mil milhões

não sabe o que se passa e pedimos ao secretário para fazer uma nova publicação desse contrato. A população entende que o grau de transparência é muito fraco.”

#### ISENÇÃO DA RENDA POR DECIDIR

Outra das questões levantadas ontem prende-se com o facto da Macau Jockey Club não pagar, desde 2009, a renda anual relativa ao contrato de concessão, que baixou de 30 para 15 milhões de

### “Precisamos de mais informações, e a construção do centro comercial tem de seguir a finalidade da concessão do terreno. Temos dúvidas se o Governo é capaz de fiscalizar estes planos.”

ELLA LEI DEPUTADA

patacas. Ontem, à margem da reunião, o secretário para a Economia e Finanças, Lionel Leong, garantiu que o Governo terá de analisar a isenção caso esta volte a ser pedida pela concessionária.

“Desde 2002 que a companhia registou grandes dívidas e eles pediram-nos várias vezes, através de cartas, para que isentássemos a empresa do pagamento da renda anual. Isto, na realidade, não é um imposto, mas é um tipo de renda. Vamos seguir esse princípio e ponderar a situação, tal como a capacidade. A isenção tem de seguir critérios e não pode ser tomada uma decisão imediata.”

Outra isenção que já foi atribuída à Macau Jockey Club prende-se com o imposto sobre as apostas nas corridas de cavalos. A empresa só teria de pagar se o montante das apostas atingisse as 2,5 mil milhões de patacas, mas o valor cifrou-se sempre nas 2,3 mil milhões, explicou ontem Ella Lei.

#### NOVA LEI PRECISA-SE

Outro dos pedidos feitos pelos deputados passa pela implementação de uma lei que regule apenas as apostas em corridas de cavalos, por se entender que se está perante uma concessão pública de outro tipo. Actualmente a concessão do Macau Jockey Club rege-se por uma lei implementada em 1990, que “estabelece os princípios gerais a observar nas concessões de obras públicas e de serviços públicos”.

“Há quem entenda que o Governo deve pensar em criar uma lei especial e mais clara para regular a actividade das corridas de cavalos. O Governo disse que precisa de algum tempo para estudar esta questão, porque exige a participação de vários serviços públicos.”

Contudo, Lionel Leong terá admitido que “apenas a aplicação da lei em vigor não é suficiente”, concluiu Ella Lei. Outra promessa feita pelo secretário passa pela revisão “de leis e contratos para evitar este tipo de problemas, para exigir que as concessionárias paguem os impostos dentro dos prazos e para que sejam imputadas responsabilidades. A comissão disse que qualquer cidadão que não pague os impostos têm de assumir as consequências.”

Andreia Sofia Silva  
andreia.silva@hojemacau.com.mo



#### ANÚNCIO

#### CONCURSO PÚBLICO N.º 02/DOA/2018

#### “OBRAS DE REMODELAÇÃO DO NOVO CAMPUS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE MACAU NA TAIPA, NO EDIFÍCIO DE JUBILEU DE PÉROLAS E NO EDIFÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”

- Entidade que põe a obra a concurso:** Instituto Politécnico de Macau.
- Modalidade de concurso:** Concurso Público.
- Local de execução da obra:** No Edifício de Jubileu de Pérolas e no Edifício de Investigação e Desenvolvimento no Campus da Taipa do IPM.
- Objecto da Empreitada:** Remodelação.
- Prazo máximo de execução da obra:** 340 dias de trabalho. O prazo de execução da obra apresentado pelo concorrente deve obedecer às disposições do n.º 7 do Preâmbulo do Programa de Concurso e dos n.ºs 5.1.2 e 5.2.2 das Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos.
- Prazo de validade das propostas:** o prazo de validade das propostas é de noventa dias, a contar da data do encerramento do acto público do concurso, prorrogável, nos termos previstos no Programa de Concurso.
- Tipo de empreitada:** a empreitada é por Série de Preços.
- Caução provisória:** \$3 375 400,00 (três milhões, trezentas e setenta e cinco mil e quatrocentas patacas), a prestar mediante depósito em dinheiro, garantia bancária ou seguro-caução aprovado nos termos legais.
- Caução definitiva:** 5% do preço total da adjudicação (das importâncias que o empreiteiro tiver a receber, em cada um dos pagamentos parciais são deduzidos 5% para garantia do contrato, para reforço da caução definitiva a prestar).
- Preço Base:** não há.
- Condições de Admissão:** Serão admitidos como concorrentes as entidades inscritas na DSSOPT para execução de obras, bem como as que à data do concurso, tenham requerido a sua inscrição ou renovação. Neste último caso a admissão é condicionada ao deferimento do pedido de inscrição ou renovação.
- Local, dia e hora para reunião de explicação do concurso:**  
Local: 2.º andar do Edifício de Investigação e Desenvolvimento no Campus da Taipa do IPM, sita na Avenida Padre Tomás Pereira, em Taipa;  
Dia e hora: dia 19 de Junho de 2018 (Terça-feira), às 10:00 horas.
- Local, dia e hora limite para entrega das propostas:**  
Local: Divisão de Obras e Aquisições, sita no R/C do Edif. Administração do IPM, Rua de Luís Gonzaga Gomes, Macau;  
Dia e hora limite: dia 16 de Julho de 2018 (Segunda-feira), até às 17:30 horas.  
Em caso de encerramento deste Instituto na hora limite para a entrega de propostas acima mencionada por motivos de tufão ou de força maior, a data e a hora limites estabelecidas para a entrega de propostas serão adiadas para a mesma hora do primeiro dia útil seguinte.
- Local, dia e hora do acto público do concurso:**  
Local: Anfiteatro II, 1.º andar do Edifício Wui Chi do IPM, sita na Rua de Luís Gonzaga Gomes, Macau;  
Dia e hora: dia 17 de Julho de 2018 (Terça-feira), às 10:00 horas.  
Em caso de adiamento da data limite para a entrega de propostas mencionada de acordo com o número 13 ou em caso de encerramento deste Instituto na hora estabelecida para o acto público do concurso acima mencionada por motivos de tufão ou de força maior, a data e a hora estabelecidas para o acto público do concurso serão adiadas para a mesma hora do primeiro dia útil seguinte.  
Os concorrentes ou seus representantes deverão estar presentes ao acto público do concurso para os efeitos previstos no artigo 80º do Decreto-Lei n.º 74/99/M, de 8 de Novembro de 1999, e para esclarecer as eventuais dúvidas relativas aos documentos apresentados no concurso.
- Línguas a utilizar na redacção da proposta:**  
Os documentos que instruem a proposta (com excepção dos catálogos de produtos) devem estar redigidos numa das línguas oficiais da RAEM, quando noutra língua, devem ser acompanhados de tradução legalizada, a qual prevalece para todos e quaisquer efeitos.
- Local, data, hora e preço para obtenção da cópia e exame do processo:**  
Local: Divisão de Obras e Aquisições, sita no R/C do Edif. Administração do IPM, Rua de Luís Gonzaga Gomes, Macau;  
Data: desde a data de publicação do presente anúncio até à data e hora limite para a entrega das propostas.  
Hora: de 2ª feira a 5ª feira das 09:00 às 13:00 e das 14:30 às 17:45.  
6ª feira das 9:00 às 13:00 e das 14:30 às 17:30.  
Preço por cópia: MOP15 000,00 (quinze mil patacas).
- Crítérios de avaliação de propostas e respectivas proporções:**

	Crítérios de avaliação	Proporção
Parte relativa ao preço	- Preço da obra	11
Parte relativa à técnica	- Prazo de execução	2
	- Programa de trabalhos	3
	- Experiência em obras executadas	2,6
	- Integridade	1,4

Pontuação final = Pontuação da parte relativa ao preço x Pontuação da parte relativa à técnica.

Em conformidade com o relatório de avaliação das propostas, os 3 concorrentes com pontuação final mais alta são ordenados por ordem crescente dos preços da obra e o dono da obra procederá à adjudicação com base na ordenação.

- Junção de esclarecimentos:** Os concorrentes poderão comparecer na Divisão de Obras e Aquisições do IPM, sita no R/C do Edif. Administração do IPM, Rua de Luís Gonzaga Gomes, Macau, a partir de 13 de Junho de 2018 (inclusive) e até à data limite para a entrega das propostas, para tomarem conhecimento de eventuais esclarecimentos adicionais.

Instituto Politécnico de Macau, aos 4 de Junho de 2018  
O Presidente, Lei Heong Iok